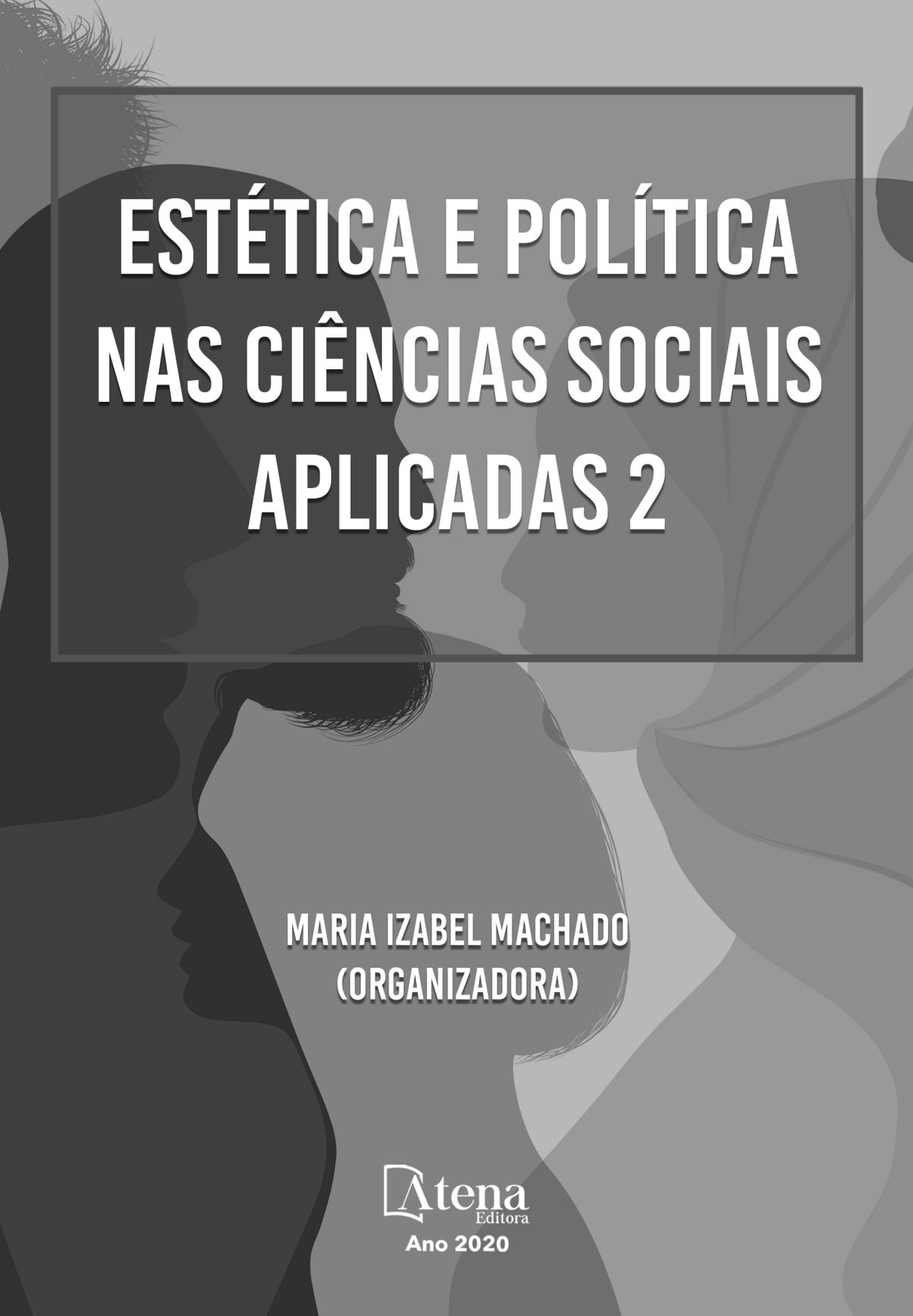


ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**MARIA IZABEL MACHADO
(ORGANIZADORA)**

 **Atena**
Editora

Ano 2020



ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

**MARIA IZABEL MACHADO
(ORGANIZADORA)**

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Maria Izabel Machado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E79 Estética e política nas ciências sociais aplicadas 2 /
Organizadora Maria Izabel Machado. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-597-6

DOI 10.22533/at.ed.976201811

1. Ciências Sociais Aplicadas. 2. Estética. 3. Política. I.
Machado, Maria Izabel (Organizadora). II. Título.

CDD 300

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Estética e Política nas Ciências Sociais Aplicadas 2” tem como foco principal apresentar discussões, debates e análises que transitam entre representações, modos de vida, urbanidade e análises socioeconômicas.

O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da análise de mídias à estudos de viabilidade empresarial.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país, contando ainda com uma colaboração internacional. Em comum aos trabalhos temos a linha condutora de pensar caminhos possíveis no direito, na vida urbana, na viabilidade econômica de empresas e medias cidades.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo diálogo interdisciplinar no campo das ciências sociais aplicadas.

Deste modo a obra “Estética e Política nas Ciências Sociais Aplicadas 2” apresenta um conjunto interessante de capítulos que contaram com diferentes abordagens metodológicas e um amplo panorama teórico conceitual, oportunizando ainda aos leitores um passeio pelas diversas instituições aqui representadas por seus autores e autoras. Convido então, cada um e cada uma a esse passeio pelas páginas e seus conteúdos.

Maria Izabel Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PARTIR DA ABORDAGEM MÍDIÁTICA DO MASSACRE DA CANDELÁRIA

Gisele Ferreira Kravicz

DOI 10.22533/at.ed.9762018111

CAPÍTULO 2..... 10

O CAMPO RELIGIOSO: A IGREJA CATÓLICA E OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA REPRESENTAÇÃO

Gisele Ferreira Kravicz

DOI 10.22533/at.ed.9762018112

CAPÍTULO 3..... 21

O CAMPO PEDAGÓGICO E OS SUJEITOS DO ENSINO JURÍDICO: NOVOS PERCURSOS PEDAGÓGICOS PARA O CURSO DE DIREITO

Ana Cristina Tomasini

DOI 10.22533/at.ed.9762018113

CAPÍTULO 4..... 32

GASTRONOMIA TÍPICA: IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS POTENCIAIS PARA BUSCA DE REGISTRO EM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IGS)

Fátima Regina Zan

Juliana Rose Jasper

Rosângela Oliveira Soares

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Alice Leoti Silva

Carmen Regina Dorneles Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.9762018114

CAPÍTULO 5..... 42

CONTROLE E ENRAIZAMENTO SOCIAL DA VIDA ECONÔMICA NA ILHA GRANDE, ANGRA DOS REIS/RJ: UMA ABORDAGEM À LUZ DA SOCIOLOGIA ECONÔMICA

Diná Andrade Lima Ramos

Lamounier Erthal Villela

DOI 10.22533/at.ed.9762018115

CAPÍTULO 6..... 60

TENDÊNCIAS RECENTES DOS ESTUDOS DE CIDADES MÉDIAS NO BRASIL: METROPOLIZAÇÃO DO ESPAÇO NA MICRORREGIÃO DE CONSELHEIRO LAFAIETE, CONGONHAS-MINAS GERAIS

Mariza Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9762018116

CAPÍTULO 7..... 75

ANÁLISIS CORRELACIONAL ENTRE MIGRACIONES, VALORES Y ESTILOS DE VIDA

Víctor Renobell Santaren

Silvia Fuentes de Frutos

DOI 10.22533/at.ed.9762018117

CAPÍTULO 8	93
AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO RAMO COMERCIAL	
Geovana Aparecida Pires Chagas	
Jucilene Nazaré	
Elizangela Aparecida Scarpim	
João Francisco Morozini	
DOI 10.22533/at.ed.9762018118	
SOBRE A ORGANIZADORA	106
ÍNDICE REMISSIVO	107

AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO RAMO COMERCIAL

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 10/09/2020

Geovana Aparecida Pires Chagas

Universidade Estadual do Centro Oeste –
UNICENTRO

Guarapuava – PR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3533523250511323>

Jucilene Nazaré

Universidade Estadual do Centro Oeste –
UNICENTRO

Guarapuava – PR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2032558749052475>

Elizangela Aparecida Scarpim

Universidade Estadual do Centro Oeste –
UNICENTRO

Guarapuava – PR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0904738755515698>

João Francisco Morozini

Universidade Estadual do Centro Oeste –
UNICENTRO

Guarapuava – PR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8001253994469703>

RESUMO: O presente trabalho apresentará a análise econômico-financeira de uma empresa do ramo comercial utilizando o modelo de ponderação por nota, para isso fez-se necessário um breve estudo sobre a importância da análise econômico-financeira para as empresas. Para apresentação dos resultados foi realizada uma explanação sobre a técnica

de modelo de ponderação por nota, utilizando os índices-padrão de Liquidez, Rentabilidade e Endividamento. Ao final do estudo averiguou-se que a aplicação dos índices-padrão sobre as demonstrações contábeis é fundamental para os gestores conhecerem a real situação econômico-financeira da empresa. Em tese, os indicadores demonstraram que a empresa encontra-se em uma situação péssima, passível de falência.

PALAVRAS - CHAVE: Avaliação, Gestão Financeira, Demonstrações Contábeis

ECONOMIC-FINANCIAL EVALUATION OF A COMMERCIAL BRANCH COMPANY

ABSTRACT: The present work will present the economic-financial analysis of a company in the commercial branch using the weighting model by grade, for this it was necessary a brief study on the importance of economic-financial analysis for companies. For the presentation of the results, an explanation of the weighting model technique was performed, using the standard indexes for Liquidity, Profitability and Indebtedness. At the end of the study, it was found that the application of standard indices on the financial statements is essential for managers to know the real economic and financial situation of the company. In theory, the indications showed that the company is in a terrible situation, liable to bankruptcy.

KEYWORDS: Economic and financial valuation, Financial Management, Financial Statements, Analysis

1 | INTRODUÇÃO

Com o crescimento demasiando da competitividade mercadológica e a troca de informações, a economia mundial tem passado por transformações que tem exigido das empresas diferentes estratégias e uma boa gestão.

Para estabelecer uma boa gestão é de suma importância que os empresários conheçam suas empresas. Saber sobre todos os pontos que envolvem o desempenho organizacional, sejam eles relacionados aos produtos, ao mercado, aos concorrentes e principalmente ao desempenho financeiro.

Para acompanhar o resultado que a empresa obtém, as demonstrações contábeis são ferramentas que auxiliam nesse processo, porém, são baseadas em regras contábeis, e muitas vezes, de difícil compreensão para seus gestores. Assim, além de elaborar as demonstrações contábeis dentro da esfera legal, é imprescindível analisá-las e interpretá-las buscando compreender os aspectos que que envolvem a atual situação da empresa.

De acordo com Assaf Neto (2002, p.48):

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

Sendo assim, cabe ressaltar a importância da análise das demonstrações para as empresas, a qual ajuda a identificar sua “saúde” financeira. Silva *et al* (2015), afirma que as análises das demonstrações se tornam a base do processo de avaliação da empresa, sendo um fator determinante para a tomada de decisão.

Há diversas maneiras de realizar análises de demonstrações contábeis, dentre elas o modelo de ponderação por nota, o qual é apresentado por Matarazzo (2010), e permite chegar a uma única conclusão da análise (MOROZINI e MOROZINI, 2014). Com isso, este trabalho busca responder a seguinte questão: **Com base na análise das demonstrações contábeis por meio do modelo de ponderação por nota, é possível identificar a real situação econômico-financeira de uma empresa do ramo comercial?**

Com base nos dados históricos das demonstrações contábeis durante o período de três anos 2014, 2015 e 2016, o objetivo geral deste trabalho é analisar as demonstrações contábeis por meio do modelo de ponderação por nota, buscando identificar a real situação econômico-financeira de uma empresa do ramo comercial.

Para suportar o objetivo geral, têm-se como objetivos específicos: a) levantar os dados da empresa analisada; b) conceituar e elencar pontos fundamentais da importância da análise das demonstrações contábeis; c) calcular os indicadores

para obter os resultados da análise econômico-financeira da empresa; d) fazer um comparativo entre os anos que foram analisados.

Ainda, o trabalho justifica-se pela necessidade de apresentar à empresa estudada o cenário em que se encontra, auxiliando-a nas tomadas de decisões, bem como, se necessário reestruturar-se, inovando e criando novas estratégias.

Para o desenvolvimento deste estudo, a seguir será apresentado o referencial teórico, os materiais e métodos utilizados, os resultados e discussões e, por fim, as considerações finais e as contribuições.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A análise das demonstrações é muito importante para uma empresa que quer estar em sintonia com sua posição econômico-financeira e busca evoluir (SILVA e SILVA, 2013). De acordo com Diniz (2015), a fonte de dados utilizada para a elaboração das análises são as demonstrações contábeis, sendo elas, de acordo com o Art. 176 da Lei 6.404/76: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração de Lucros e Prejuízos (DLPA) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Silva e Silva (2013), ressaltam que o Balanço Patrimonial e a Demonstração resultado do Exercício são as principais demonstrações.

Para Ludícibus *et al.* (2010), o Balanço Patrimonial é considerado como a principal demonstração contábil, o qual tem por finalidade demonstrar a posição financeira da empresa em um determinado momento. Já a Demonstração resultado do Exercício busca fornecer os resultados (negativos ou positivos) auferidos por uma organização, os quais são reflexos de suas atividades operacionais e não operacionais e conseqüentemente alteram o Patrimônio Líquido em um determinado período (MOROZINI e MOROZINI, 2014).

Muitas vezes para os usuários, compreender as demonstrações contábeis é uma tarefa difícil. Por isso, para Silva e Silva (2013), a análise das demonstrações contábeis, pode ajudar no entendimento dos resultados obtidos pela empresa, as quais devem ter uma linguagem facilitada, que permita identificar os principais fatores para uma tomada de decisão mais correta e eficaz.

Ainda estes autores afirmam que os índices é a forma mais apropriada para um analista interpretar as demonstrações contábeis, de maneira a encontrar resultados fidedignos da real situação de uma empresa. Porém, para Morozini e Morozini (2014), “para fazer uma análise econômico-financeira não basta apenas aplicar as fórmulas nos dados financeiros, obtendo os índices como resultado”. Assim, para Matarazzo (2010), os indicadores constituem em instrumento para análise das demonstrações contábeis, e sua principal função é a interpretação cautelosa, e por fim faz um diagnóstico da situação econômica financeira da empresa.

Dessa maneira, Marion (2002), elenca a análise econômico-financeira em 3 níveis

distintos, sendo eles: nível introdutório, nível intermediário e nível avançado. No nível introdutório está o tripé da análise, utiliza os índices de liquidez, rentabilidade de estrutura de capital para identificar a situação econômico-financeira. Os demais níveis, realizam um maior aprofundamento da análise econômico-financeira, com base no tripé inicial.

Dessa maneira, os índices que serão abordados nessa pesquisa são, de acordo com Morozini e Morozini (2014):

Índice	Conceito	Fórmula
Liquidez		
Liquidez Geral	Quanto a empresa possui no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total.	$\frac{AC + RLP}{PC + ELP}$
Liquidez Corrente	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Imediata	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante.	$\frac{\text{Disp.} + \text{At. Conv. Rápida}}{\text{Passivo Circulante}}$
Rentabilidade		
Giro do Ativo	Quanto a empresa vendeu para cada R\$ de investimento total	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$
Margem Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendido.	$\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Vendas Líquidas}}$
Rentabilidade do Ativo	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total.	$\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}}$
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital investido.	$\frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{PL}$
Estrutura do Capital		
Participação do Capital de Terceiros	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio.	$\frac{\text{Capital de terceiros} \times 100}{PL}$
Composição do Endividamento	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} \times 100}{\text{Capital de terceiros}}$
Imobilização do Patrimônio Líquido	Quanto a empresa aplicou no Ativo Permanente para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido.	$\frac{\text{Ativo Permanente} \times 100}{PL}$
Imobilização dos Recursos não Correntes	Qual percentual de Recursos não Correntes destinado ao Ativo Permanente.	$\frac{\text{Ativo Permanente} \times 100}{PL + ELP}$

Quadro 1: Índices x Conceitos x Fórmulas

Fonte: Morozini e Morozini (2014).

Para fazer a análise econômico-financeira e conhecer a verdadeira situação da empresa, devem ser utilizados os índices citados, pois de acordo com Morozini e Morozini (2014, p. 21), “devido ao seu grau de complexidade, eles fornecem dados para obter uma visão parcial da empresa analisada”. Ainda, afirma que, após a utilização dos índices para a análise, pode ser realizado um aprofundamento, utilizando técnicas adicionais, como

exemplo, o modelo de ponderação por nota, estudado por Matarazzo (2010), o qual permite chegar a uma única conclusão da análise, independente de quem o analise (MOROZINI e MOROZINI, 2014).

O modelo de Matarazzo (2010) é calculado com base nos índices do tripé: Liquidez, Rentabilidade e Estrutura do Capital. Para obter o índices-padrão, analisou mais de 400 empresas do mesmo ramo, e constatou que os mesmos são determinados por *Decis*. De acordo com Morozini e Morozini (2014, p. 48), Decil é:

Uma medida estatística da mesma natureza da mediana. É o valor tal que, colocados os elementos do universo em ordem crescente, metade fica abaixo de si e metade fica acima. O papel da mediana é possibilitar a comparação de um elemento do universo com os demais. O objetivo é conhecer a sua posição relativa na ordem de grandeza do universo. Quando são utilizados *decis*, tem-se não uma única medida de posição, mas nove, de maneira que se pode dispor de informações que proporcionam ótima ideia da distribuição estatística dos índices tabulados.

A aplicação do método utilizado por Matarazzo (2010) será explanada e exemplificada no decorrer da análise dos resultados, o qual foi aplicado a empresa analisada.

e se desenvolveu com bases em estudos de livros, artigos e periódicos. O tipo de pesquisa utilizada é tanto Pesquisa Bibliográfica quanto Pesquisa explicativa.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi realizada através da abordagem quantitativa, a qual coleta e analisa dados quantitativos por meio de uma amostra, sobre determinadas variáveis, sendo capaz de fazer inferências causais que explicam por que as coisas acontecem ou não de uma forma determinada (ESPERÓN *apud* PITA e DIAS, 2002).

Como instrumento para a coleta de dados aplicou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa explicativa, por meio de levantamento bibliográfico e documental. Na pesquisa documental permite-se utilizar materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados, conforme os objetivos da pesquisa (GIL, 2009).

Para aplicar a pesquisa utilizaram-se os cinco passos do método de avaliação descritos por Matarazzo (2010) seguido por cinco passos:

- 1º passo: Listagem dos Índices;
- 2º passo: Tabelas de Índices-Padrão;
- 3º passo: Posição Relativa de cada índice;
- 4º passo: Avaliação dos índices; e
- 5º passo: Avaliações Gerais.

Os dados para a pesquisa foram coletados por meio de dois tipos de Demonstrações contábeis, sendo eles: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do exercício, os quais foram coletados nos três últimos anos 2014, 2015, 2016 diretamente da empresa

comercial pesquisada.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que fosse possível realizar os cálculos, primeiramente foi necessário observar os valores apresentados no Balanço Patrimonial da Empresa X, referente aos anos analisados: 2014, 2015 e 2016.

Balanço Patrimonial	2014	2015	2016
Ativo	26.881.137,94	24.363.296,58	23.768.551,05
Ativo Circulante	16.806.914,99	14.480.489,58	13.614.623,05
Disponível	1.288.632,75	1.021.360,58	703.659,60
Créditos	6.370.622,24	6.538.531,00	7.548.702,45
Estoques	9.147.660,00	6.920.598,00	5.362.261,00
Ativo Não Circulante	10.074.222,95	9.882.807,00	10.153.928,00
Créditos e Valores	6.211.241,95	6.019.826,00	5.990.947,00
Imobilizado	3.862.981,00	3.862.981,00	4.162.981,00
Passivo	26.881.137,94	24.363.296,58	23.768.551,05
Passivo Circulante	9.716.549,00	9.716.098,48	10.415.057,99
Fornecedores	6.504.200,00	6.515.615,60	6.997.306,60
Empréstimos e Financiamentos	2.365.273,00	2.386.509,40	2.589.516,00
Obrigações Fiscais	638.775,00	595.884,39	606.971,39
Outras Obrigações	208.301,00	218.089,09	221.264,00
Passivo Não Circulante	8.047.685,84	6.999.520,00	8.194.703,99
Empréstimos e Financiamentos LP	8.047.685,84	6.999.520,00	8.194.703,99
Patrimônio Líquido	9.116.903,10	7.647.678,10	5.158.789,00
Capital Social	11.196.452,00	11.196.452,00	10.096.452,00
Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.079.549,90)	(3.548.773,90)	(4.937.662,93)

Quadro 2: Balanço Patrimonial Empresa X

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados fornecidos pela empresa (2017).

Ainda, para completar os dados necessários para os cálculos, foram extraídos alguns dados relevantes da Demonstração do Resultado do Exercício.

DRE	2014	2015	2016
Vendas Líquidas	28.857.624,50	26.947.885,00	24.109.938,90
Resultado Líquido	(893.048,40)	(1.469.225,00)	(1.388.889,03)

Quadro 3: Informações relevantes DRE

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados fornecidos pela empresa (2017).

Utilizando o modelo de Ponderação por Nota, foi possível chegar a situação econômico-financeira da empresa por meio da sequência de passos apresentados pelo modelo de Matarazzo (2010).

O primeiro passo foi calcular os índices das demonstrações contábeis: Liquidez, Rentabilidade e Estrutura do Capital, dos três anos analisados.

Índice	Símbolo	2014	2015	2016
Estrutura Capital				
Participação de Capital de Terceiros	CT/PL	194,85%	218,57%	360,74%
Composição do Endividamento	PC/CT	54,70%	58,13%	55,97%
Imobilização do Patrimônio Líquido	AP/PL	42,37%	50,51%	80,70%
Imobilização dos Recursos não Correntes	AP/PL+ELP	58,69%	67,47%	76,04%
Liquidez				
Liquidez Geral	LG	1,30	1,46	1,05
Liquidez Corrente	LC	1,73	1,49	1,31
Liquidez Seca	LS	0,13	0,11	0,07
Rentabilidade				
Giro do ativo	VL/AT	1,07	1,11	1,01
Margem Líquida	LL/VL	-3,09%	-5,45%	-5,76%
Rentabilidade do Ativo	LL/AT	-3,32%	-6,03%	-5,84%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	LL/PL	-9,80%	-19,21%	-26,92%

Quadro 4 - Listagem dos Índices

Fonte: Matarazzo (2010, p.139), adaptado pelos autores (2017).

Com o resultado do cálculo dos índices, seguiu-se para o segundo passo, o qual foi feito uma comparação com os índices da tabela de índices-padrão elaborada por Matarazzo (2010), com intuito de identificar em qual decil cada indicador pertence.

Símbolo	1. DECIL	2. DECIL	3. DECIL	4. DECIL	MEDIANA	6. DECIL	7. DECIL	8. DECIL	9. DECIL
Estrutura Capital									
1 - CT/PL	47%	66%	85%	114%	146%	171%	218%	262%	430%
2 - PC/CT	52%	64%	73%	80%	86%	93%	100%	100%	100%
3 - AP/PL	22%	33%	422%	51%	57%	67%	81%	98%	130%
4 - AP/PL+ELP	20%	27%	34%	41%	47%	53%	61%	68%	83%
Liquidez									
5 - LG	0,84	0,97	1,06	1,13	1,23	1,37	1,55	1,74	2,22
6 - LC	1.04	1,19	1,30	1,43	1,54	1,70	1,93	2,22	2,76
7 - LS	0,50	0,66	0,76	0,87	0,98	1,08	1,22	1,38	1,37
Rentabilidade									
8 - VL/AT	0,71	0,92	1,14	1,21	1,30	1,42	1,59	1,71	2,12
9 - LL/VL	-2,8%	0,2%	1,3%	2,3%	2,3%	4,5%	6,7%	8,4%	12,2%
10 - LL/AT	-5,0%	0,3%	1,5%	3,2%	5,01%	6,9%	8,3%	11,1%	16,0%
11 - LL/PL	-8,5%	2,0%	5,13%	9,2%	13,41%	16,6%	23,4%	32,1%	48,8%

Tabela 1 – Tabela Padrão

Fonte: Matarazzo (2010, p.139)

No terceiro passo apresentou a posição do decil, o qual foi encontrado por meio da aproximação com relação à tabela de índices-padrão.

Índice	2014	Decil mais próximo	2015	Decil mais próximo	2016	Decil mais próximo
Estrutura Capital						
1 - CT/PL	194,85%	7	218,57%	7	360,74%	9
2 - PC/CT	54,70%	1	58,13%	2	55,97%	1
3 - AP/PL	42,37%	4	50,51%	4	80,70%	7
4 - AP/PL+ELP	58,69%	7	67,47%	8	76,04%	9
Liquidez						
5 - LG	1,30	5	1,46	7	1,05	3
6 - LC	1,73	6	1,49	4	1,31	3
7 - LS	0,13	1	0,11	1	0,07	1
Rentabilidade						
8 - VL/AT	1,07	3	1,11	3	1,01	2
9 - LL/VL	-3,09%	1	-5,45%	1	-5,76%	1

10 - LL/AT	-3,32%	1	-6,03%	1	-5,84%	1
11 - LL/PL	-9,80%	1	-19,21%	1	-26,92%	1

Quadro 5: Posição do decil de cada índice

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

No quarto passo, os índices foram conceituados entre ótimo e péssimo, e obtiveram notas que variam entre 0 e 10, de acordo com o Decil em que se encontravam. Para os índices de estrutura de capital, as notas e conceitos variam de 0-10, indicando pelo 1º Decil de forma crescente e para os índices de Liquidez e Rentabilidade acontece pelo 1º Decil de forma decrescente.

Índice	2014		2015		2016	
	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito
Estrutura Capital						
1 - CT/PL	3	Razoável	3	Razoável	1	Razoável
2 - PC/CT	9	Ótimo	8	Ótimo	9	Ótimo
3 - AP/PL	6	Satisfatório	6	Satisfatório	3	Satisfatório
4 - AP/ PL+ELP	3	Razoável	2	Razoável	1	Razoável
Liquidez						
5 - LG	5	Satisfatório	3	Satisfatório	3	Satisfatório
6 - LC	6	Razoável	4	Razoável	3	Razoável
7 - LS	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo
Rentabilidade						
8 - VL/AT	3	Bom	3	Bom	2	Bom
9 - LL/VL	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo
10 - LL/AT	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo
11 - LL/PL	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo

Quadro 6: Notas e conceitos

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Por fim, no quinto passo, foram atribuídos pesos aos índices, primeiramente de forma individual e posteriormente por grupos. O quadro abaixo ilustra os pesos considerados para os índices.

Índice	Peso
1 - CT/PL	3
2 - PC/CT	9
3 - AP/PL	6
4 - AP/PL+ELP	3
5 - LG	5
6 - LC	6
7 - LS	1
8 - VL/AT	3
9 - LL/VL	1
10 - LL/AT	1
11 - LL/PL	1

Quadro 7: Atribuição de pesos aos índices (individualmente).

Fonte: Morozini e Morozini (2014, p.51)

Com base nos pesos individuais, demonstrados no Quadro 6, foram calculadas as notas individuais de cada índice, a partir da multiplicação das notas dos decis pelo peso de cada um.

Índice	2014			2015			2016		
	Nota Decil	Peso	Nota Individual	Nota Decil	Peso	Nota Individual	Nota Decil	Peso	Nota Individual
1 - CT/PL	3	0,6	1,8	3	0,6	1,8	1	0,6	0,6
2 - PC/CT	9	0,1	0,9	8	0,1	0,8	9	0,1	0,9
3 - AP/PL	6	0,2	1,2	6	0,2	1,2	3	0,2	0,6
4 - AP/PL+ELP	3	0,1	0,3	2	0,1	0,2	1	0,1	0,1
5 - LG	5	0,3	1,5	3	0,3	0,9	3	0,3	0,9
6 - LC	6	0,5	3	4	0,5	2	3	0,5	1,5
7 - LS	1	0,2	0,2	1	0,2	0,2	1	0,2	0,2
8 - VL/AT	3	0,2	0,6	3	0,2	0,6	2	0,2	0,4
9 - LL/VL	1	0,1	0,1	1	0,1	0,1	1	0,1	0,1
10 - LL/AT	1	0,1	0,1	1	0,1	0,1	1	0,1	0,1
11 - LL/PL	1	0,6	0,6	1	0,6	0,6	1	0,6	0,6

Quadro 8: Notas individuais dos índices

Fonte: Elaborado pelos autores, (2017).

A partir das notas individuais de cada índice, obteve-se a nota de cada grupo de índices.

Índice	2014		2015		2016	
	Nota Individual	Nota do grupo	Nota Individual	Nota do grupo	Nota Individual	Nota do grupo
1 - CT/PL	1,8	4,2	1,8	4,0	0,6	2,2
2 - PC/CT	0,9		0,8		0,9	
3 - AP/PL	1,2		1,2		0,6	
4 - AP/PL+ELP	0,3		0,2		0,1	
5 - LG	1,5	4,7	0,9	3,1	0,9	2,6
6 - LC	3,0		2,0		1,5	
7 - LS	0,2		0,2		0,2	
8 - VL/AT	0,6	1,4	0,6	1,4	0,4	1,2
9 - LL/VL	0,1		0,1		0,1	
10 - LL/AT	0,1		0,1		0,1	
11 - LL/PL	0,6		0,6		0,6	

Quadro 9: Notas em grupos dos índices

Fonte: Elaborado pelos autores, (2017).

Para o cálculo dos índices, foi considerado a tabela desenvolvida por Morozini e Morozini (2014), a qual foi adaptada de Matarazzo (2010).

Grupo	Peso	Grupo	Peso	Grupo	Peso
Estrutura de Capital	0,4	Liquidez	0,2	Rentabilidade	0,4

Quadro 10: Pesos dos grupos de índices

Fonte: Morozini e Morozini (2014, p.51)

Para obter-se a nota por grupo, multiplicaram-se as notas estabelecidas aos índices pelos pesos atribuídos, chegando à nota de Avaliação Geral da empresa.

Índice	2014			2015			2016		
	Nota do grupo	Peso do grupo	Nota Geral	Nota do grupo	Peso do grupo	Nota Geral	Nota do grupo	Peso do grupo	Nota Geral
Estrutura de Capital	4,2	0,4	3,18	4,0	0,4	2,78	2,2	0,4	1,88
Liquidez	4,7	0,2		3,1	0,2		2,6	0,2	
Rentabilidade	1,4	0,4		1,4	0,4		1,2	0,4	

Quadro 11 – Atribuição dos pesos dos grupos para nota geral

Fonte: Elaborado pelos autores, (2017).

Analisando o resultado da empresa, verifica-se que o desempenho da situação econômico-financeira no período estudado foi classificado como razoável e péssimo. Observando o valor das notas da Avaliação Geral para cada ano, percebe-se que a empresa não conseguiu manter um bom desempenho ao longo do período, ou seja, em 2014 sua nota foi considerada razoável, a qual foi caindo nos anos seguintes, chegando em 2016 a uma nota péssima, concluindo que a empresa está falindo, senão já falida.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento constante da concorrência mercadológica é essencial que os profissionais da Contabilidade saibam utilizar as informações contidas nas Demonstrações Contábeis, para transformá-las em informações úteis que possam auxiliar os gestores na tomada de decisão.

O principal objetivo deste trabalho foi responder o questionamento se com base na análise das demonstrações contábeis por meio do modelo de ponderação por nota, era possível identificar a real situação econômico-financeira de uma empresa do ramo comercial. Com esse estudo afirma-se que a utilização dos índices- padrão, permite que as empresas avaliem seus desempenhos, para que possam conhecer a real situação econômico-financeira.

Após a utilização do Modelo de Ponderação por Nota, pode-se concluir que as informações dos índices calculados e o desempenho da situação econômico- financeira da empresa analisada, têm como fornecer informações importantes para anteceder situações de desestabilidade financeira da empresa, portanto, se a empresa analisada conhecesse sua real capacidade econômico-financeira, poderia ter tido estratégias para melhor sua situação.

Ainda, o presente estudo abre perspectivas para outros pesquisadores aplicarem este método de análise de demonstrações, como também outros métodos, para que consigam, por meio dessas ferramentas, auxiliar as empresas na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro comércio e serviços, industriais, bancos comerciais e múltiplos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>. Acesso em: 10 de set. 2017.

DINIZ, N. **Análise das demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro : SESES, 2015.

ESPERÓN, J.,M. T *apud* PITA, F.S.; PÉRTEGAS, D. S. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 1, 2017. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000100101&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 10 de set. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. *et al.* **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial**. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 7.ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOROZINI, J. F; MOROZINI, F.. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Editora All Print, 2014.

SILVA, E. C. B. SILVA, J. A. F. **A Importância Da Análise Financeira De Balanços Para O Gestor Financeiro**. Revista Conexão Eletrônica – Volume 10 – número 1/1 – ano 2013 – Pag. 766-777. Disponível em: < <http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2013/downloads/2013/3/31.pdf>>. Acesso em ago. 2017.

SILVA, L. R. MELLO, J. A. V. B. GONZE, N. C. ORRICO FILHO, R. D. **Construção de um índice-padrão e análise da performance financeira das empresas de capital aberto que atuam no setor de exploração de Rodovias**. Scientia Plena, v. 11, n. 3 (2015). Disponível em: <<https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2138/1150>>. Acesso em: 08 set 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

MARIA IZABEL MACHADO - Possui graduação (Bacharelado e Licenciatura) em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (2009). Em 2012 defendeu sua dissertação de mestrado no Programa de Pós Graduação em Sociologia (UFPR) na linha de pesquisa “Cultura e Sociabilidades” no eixo temático Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos. Em 2017 defendeu sua tese de doutorado (UFPR) também na linha de pesquisa Cultura e Sociabilidades, desta vez no eixo temático Gênero e Trabalho. Como pesquisadora se dedicou durante sua formação acadêmica aos temas economia solidária, gênero, trabalho e cuidado. Atualmente as pesquisas em curso se inscrevem na perspectiva pós-estruturalista e de gênero acerca da cartografia dos sujeitos no ensino superior, especialmente na formação em pedagogia. Como educadora atuou na formação de lideranças populares por meio de ONGs e outras instituições, também com formação de professores em projetos de cultura de paz nas escolas. Atuando na docência nas redes públicas e privada desenvolveu trabalhos acerca da inclusão e segregação no ambiente escolar e com uso de literatura em sala de aula para ensino-aprendizagem de sociologia, na educação básica, especialmente no ensino médio. Atua como docente na Universidade Federal de Goiás (Faculdade de Educação), participando como pesquisadora do grupo Mutamba (UFG) e do Núcleo de Estudos de Gênero (UFPR). Nesta instituição ainda desenvolve projeto de extensão interdisciplinar a partir da imbricação educação, sociedade e cultura. Contato: mariaizabelmachado@ufg.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7

B

Bens Simbólicos 10, 11, 14, 15, 20

C

Campos Sociais 12, 13

Candelária 10, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9

Catolicismo 10, 11, 20

Cidade Região 68

Comportamento 3, 18, 45, 46, 47, 54

Conflito 43, 44, 50, 52, 53

Contabilidade 104, 105

D

Direito 9, 10, 2, 3, 5, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 42

E

ECA 3, 4, 6

Empresa Religiosa 15

Ensino-Aprendizagem 23, 26, 27, 29, 31, 106

Ensino jurídico 10, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Escala de Urbanização 60, 62

Estilo de vida 76, 77, 78, 79, 80, 85, 87, 88, 89, 90

G

Gastronomia 10, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41

Gastronomia Regional 32, 33

Geografia Urbana 60

Gestão Financeira 93

Gestão Social 42, 44, 56, 57, 58, 59

I

Igreja Católica 10, 10, 11, 19, 20

Indicação Geográfica 10, 32, 36, 37, 41

L

Legitimidade 10, 14, 15, 51

Liquidez 93, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104

M

Metropolização 10, 60, 64

Mídia 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9

Migrações 66

P

Periurbanização 60, 62, 63, 68, 69

Práticas Pedagógicas 27

R

Recursos Produtivos 42, 43

Rentabilidade 93, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104

Representação 10, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 37, 58

Rurbanização 65, 66, 67, 68

T

Território 33, 35, 37, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70

Turismo 5, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59

U

Urbanização 50, 53, 60, 62, 67, 68, 69, 70

V

Violência Contra Crianças 10, 1, 7

ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 